

RESUMO.

FERNANDES, Peterson José Cruz. **As relações humanas na escola:** fundamentos epistemológicos e ontológicos para uma Interdisciplinaridade na educação. Dissertação de Mestrado em Educação: Currículo, na linha de pesquisa: Interdisciplinaridade, sob a orientação da Prof. Dra. Ivani Catarina Arantes Fazenda. São Paulo: PUCSP, 2014.

A presente pesquisa qualitativa com intervenção interdisciplinar por meio de revisão bibliográfica, vivências e interlocuções, objetivou estudar e refletir sobre a relação entre escola e Interdisciplinaridade, evidenciando sua base: as relações humanas pautadas na intersubjetividade, demasiadamente castigadas hoje. A partir dessa reflexão, procurou-se encontrar fundamentos para a construção de uma escola interdisciplinar, que critica mecanismos que nos tornam **menos gente** e, ao mesmo tempo, colabora com o desenvolvimento de pessoas competentes para uma vida que não é existência, mas sim, coexistência. Houve aqui, o desejo de cuidar das relações humanas na escola. Com esta pesquisa foi possível perceber que a contemporaneidade, fruto de um projeto que deslocou a razão para campos fundamentalmente sistêmicos e estratégicos, tem apresentado desafios para o ser humano e para uma vida sustentável no planeta, porque, dentre várias consequências, promoveu uma dicotomia entre ciência e existência. A máxima cartesiana **penso, logo existo** aniquilou o **conhece-te a ti mesmo**. Um reflexo dessa realidade: empresas, projetos, políticas e, principalmente, as pessoas, são obrigadas, muitas vezes, a esquecerem do **ser**, cedendo espaço demasiado para outros verbos. Assim, há a necessidade de construirmos aportes que possibilitem um caminho novo, mais humano e humanizador, que resgate o homem e a ciência, devolvendo-os para os seus devidos lugares. A escola possui papel relevante nesse processo, pois, é espaço fecundo para reflexão e ação. A Interdisciplinaridade, compreendida nesse trabalho a partir da práxis interdisciplinar de Ivani Catarina Arantes Fazenda, apresenta-se como horizonte repleto de sentido, pelo seu potencial epistemológico e ontológico, que compreende que é **por meio de e para** o homem e o mundo que o processo educativo deve existir, sendo essas instâncias, seu território de sentido mais legítimo. Essa Interdisciplinaridade, inserida num espaço que é e está em constante transformação e construção por meio de cinco princípios - **coerência, humildade, espera, respeito e desapego**, propõe a superação da dicotomia entre ciência e existência, e a substituição da verdade da ciência pela verdade do homem enquanto ser no mundo e do mundo, trazendo à tona, a tão urgente contextualização. É também, possibilidade para a coexistência da razão e do sentimento; da percepção e do conhecimento. É reconsideração de uma concepção unitária do homem e múltipla do mundo.

Palavras-chave: Relações humanas; Contemporaneidade; Escola; Intersubjetividade e Interdisciplinaridade.